



Comunidades Ciganas: desafios de sempre, prioridades urgentes

A inclusão das Comunidades Ciganas no contexto do combate à Pobreza na União Europeia

Sérgio Aires
Presidente EAPN Europa
Abril 2013

EUROPEAN ANTI-POVERTY NETWORK
RÉSEAU EUROPÉEN DES ASSOCIATIONS
DE LUTTE CONTRE LA PAUVRETÉ ET L'EXCLUSION SOCIALE





Estrutura da comunicação

- O combate à pobreza na União Europeia: o passado e o passado recente
- O actual “estado da arte” (abstracta!)
- O que nos espera? O que é esperado de nós?



O passado recente

- A Estratégia de Lisboa 2000-2010: Emprego, Crescimento económico e Inclusão Social
- A Estratégia de Lisboa revista em 2005: Emprego, competitividade e Crescimento.

A Estratégia Europa 2020

- Feito um balanço muito pouco sustentado dos fracassos (e apenas deles) da Estratégia de Lisboa, **sucede-se um fase de grande pragmatismo burocrático.**
- **3 prioridades:** Crescimento inteligente, Crescimento Sustentável e Crescimento Inclusivo.
- **7 iniciativas:** Uma União da Inovação; Juventude em Movimento; Agenda Digital para a Europa; Uma Europa eficiente em termos de recursos; Uma política Industrial para a Era da Globalização; Agenda para as novas qualificações e empregos e **Plataforma Europeia contra a pobreza**
- Em relação à pobreza o objectivo é reduzir o actual (de 2008) número de pobres em 20 milhões.
- A “Estratégia” é a Plataforma Europeia de Combate à Pobreza. E o que é esta Plataforma? Ninguém sabe!
- Mas quem comanda a Estratégia 2020 são os Planos Nacionais de Reforma.
- E o combate à pobreza ficou completamente submetido a uma linha de orientação de Emprego Guideline nº 10).

A Estratégia 2020 em Portugal

Objectivo:

- Reduzir em 200.000 o número de pobres em Portugal até 2020.

Estratégias:

- Remotas e baseadas nos mesmos instrumentos que já existiam

Prioridades (em termos de públicos e territórios):

- Desconhecidas

Indicadores:

- Pouca clareza sobre qual a forma como iremos monitorizar a “estratégia”

Forma de governação:

- Desconhecida

Mas concretamente em relação às Comunidades Ciganas, o que aconteceu?

- Desaparecimento da Estratégia de Inclusão Social cria um vazio Europeu e nacional
- Incidentes graves em vários países
- Alguns movimentos positivos do Parlamento Europeu e de outras Instituições Europeias
- Preocupações da Comissão Europeia
- Estratégia Europeia para a Inclusão das Comunidades Ciganas e as suas forças e fraquezas

O actual “estado da arte” – Abstracta? Surrealista?

- A crise financeira e económica e o seu impacto social trouxeram novos desafios, particularmente para as Comunidades Ciganas: “novos pobres” versus “velhos pobres”. A Estratégia Europeia perde protagonismo face a outras áreas e “públicos”;
- A tónica no Crescimento e no Emprego e a quase total orientação das políticas europeias para o Emprego como prioridade máxima;
- Ironicamente, a recusa da UE em por-se de acordo em relação a uma Estratégia Europeia de combate à pobreza e a diminuição da ambição face às metas previstas na EU 2020;
- Diminuição da capacidade de intervenção da sociedade civil – as formas de governação são cada vez menos democráticas;
- O regresso de políticas de *targetting*: sem-abrigo; pobreza infantil... E o conseqüente desaparecimento de uma visão integrada!;
- A reacção da Comissão Europeia: o Pacote de Investimento Social.

O actual “estado da arte” – Abstracta? Surrealista?

E o que é o Pacote de Investimento Social:

- **Positivo:** a defesa da protecção social como factor de crescimento e bem-estar; a defesa de modelos de governação mais participados; a definição de prioridades temáticas (Sem-Abrigo, Pobreza Infantil...); algumas preocupações na área da formação / educação; boas recomendações no que diz respeito ao futuro uso dos Fundos Estruturais.
- **Negativo:** Trata-se de uma Comunicação da Comissão Europeia; apesar de a abordagem temática ser positiva pode comportar riscos; a Estratégia Europeia para a Inclusão das Comunidades Ciganas é relegada para um plano muito secundário; foi uma oportunidade perdida para o regresso das Iniciativas Comunitárias; a tríade demoníaca do Empreendedorismo / Activação e Condicionalidade. Dado pouco suporte que tem por parte dos Estados-Membros, cada país fará o que quiser com este Pacote – no limite não fará nada ou, pior, escolherá o menu que mais lhe aprover e de acordo com o entendimento que quiser.

O que nos espera? O que é esperado de nós?

Ao nível Europeu:

- ❖ Esperam-nos tempos difíceis. Tempos em que as suadas vitórias do passado recente se poderão perder quase completamente.
- ❖ Mas querem os nossos decisores políticos propostas concretas? Querem mesmo renovar o Contrato Social?
 - Sejam honestos sobre os verdadeiros responsáveis pela crise e tenham a coragem de os confrontar;
 - Tenham a coragem de regulamentar os mercados financeiros, começando por fixar uma taxa especial sobre as transações financeiras;
 - Procurem saber (se é que não sabem!) para onde foi o dinheiro e tomem as medidas necessárias para evitar esta fuga de capitais – acabem com os paraísos fiscais!;
 - Acabem com o “yes, we cut” (“sim, cortamos”) nos salários, nas pensões, nos serviços públicos, e reconheçam que a proteção social é, de facto, um investimento – sem proteção social não haverá crescimento! Sem proteção social haverá escravatura e miséria!;

O que nos espera? O que é esperado de nós?



Ao nível Europeu:

- Acabem com a permissão e o favorecimento de privatizações dos serviços e bens públicos, muitos deles essenciais à vida humana como por exemplo, a água e a energia;
- Façam os maiores esforços no sentido de obtermos uma melhor e mais equitativa distribuição do rendimento e da riqueza através da implementação de uma efectiva justiça fiscal. O modelo em que insistem ao invés de criar riqueza apenas cria ricos;
- Apoiem as organizações da Economia Social e vejam se este não é um dos melhores investimentos que podem fazer;
- Tomem uma decisão favorável à utilização dos Fundos Estruturais que permita uma abordagem mais abrangente e estratégica para a luta contra a pobreza.
- Conseguem imaginar um melhor sinal de verdadeiro compromisso político?

O que nos espera? O que é esperado de nós?

Ao nível Europeu:

- Ainda esperamos que seja possível que uma parte dos Fundos Comunitários possa vir a ser subordinada explicitamente ao combate à Pobreza. Mas, caso se confirme, é importante que tal seja acompanhado por uma Estratégia e por uma monitorização Europeia com metas e métodos partilhados;
- Esperamos que as diferentes organizações da sociedade civil façam das fraquezas forças e não caiam na armadilha de competir sectorialmente pelos recursos disponíveis, pondo em confronto públicos e prioridades;
- Nas actuais circunstâncias, lutar contra a pobreza é lutar pela sobrevivência da Democracia e da Paz.

O que nos espera? O que é esperado de nós?



Ao nível Nacional e Local:

- As negociações sobre os Fundos Estruturais têm que se ser coerentes com as Estratégias Europeias que os Estados-Membros subscrevem. Se se acordam prioridades então os Fundos terão que ser capazes de se dirigir para as mesmas. Já é mais do que tempo que, definitivamente, exista um Programa Operacional transversal para a Inclusão das Comunidades Ciganas capaz de assegurar a concretização da Estratégia Nacional. E que a mesma ganhe uma dimensão local;
- Há aqui muito trabalho a fazer e não me parece que estejamos no bom caminho...
- A Estratégia Nacional para a Inclusão das Comunidades Ciganas precisa de ser posta em marcha urgentemente; mas, para que isso aconteça e seja efectivo, terão que acontecer muitas outras coisas. Uma delas é que a Estratégia seja alvo de uma governação aberta e participada; E, coisa mais difícil levada a sério por quem tem responsabilidades governativas;
- Ao mesmo tempo, e evitando competições estéreis entre diferentes Estratégias, importa ter em consideração que a emergência social é importante mas, particularmente para as Comunidades Ciganas é preciso ir muito mais longe;

O que nos espera? O que é esperado de nós?



Ao nível Nacional e Local:

- É bom que, também ao nível nacional as diferentes organizações da sociedade civil não caiam na armadilha de competir sectorialmente pelos recursos disponíveis, pondo em confronto públicos e prioridades;
- E, se a prioridade de todas as prioridades será o Emprego, então que também tal prioridade seja tida em consideração em relação à inclusão das Comunidades Ciganas. Mas, cuidado, aprendam com quem sabe: enquanto não formos capazes de reduzir os níveis de elevadíssima e impune discriminação de que são alvo as Comunidades Ciganas, tudo pode ser em vão.

A black and white close-up photograph of several children's faces. The focus is on the right side, showing a child's eyes and hand resting near their chin. The text 'OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!' is overlaid in white, bold, sans-serif font on the left side of the image.

**OBRIGADO PELA
VOSSA ATENÇÃO!**